

***Ata da 23ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 28 de março de 2016.***

Presidência do Senhor Deputado Leur Lomanto Júnior (1º Secretário). À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Tom Araújo, Vando, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó (57). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE – Expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Paulo Câmera, Jurandy Oliveira e Joseildo Ramos justificando ausências em Sessões plenárias. Oradores inscritos – O Deputado Adolfo Viana comentou os problemas na área de segurança pública, apresentando dados que comprovam o aumento da criminalidade e da violência, e avaliou que “o Estado da Bahia passou a ser o destino preferencial do crime organizado”. Cobrou ações mais efetivas de combate à insegurança que se instalou em todo o Estado e conclamou os deputados a se unirem visando contribuir para a redução dos índices negativos ostentados nessa área. Elogiou o trabalho do Secretário de Segurança Maurício Barbosa e pediu ao Governo a homologação dos 800 policiais civis aprovados em concurso público. O Deputado Carlos Geilson apoiou as convocações dos policiais civis. Comentou o desastre ambiental ocorrido na estação de tratamento do Parque Lucaia no último final de semana, atingindo três praias de Salvador, e cobrou explicações da Embasa, bem como a averiguação e punição dos culpados, lembrando que o despejo dos esgotos nas praias pode causar sérios problemas de saúde. O Deputado Herzem Gusmão saudou os concursados da Polícia Civil presentes na Galeria Paulo Jackson e apoiou a convocação deles, ressaltando os problemas enfrentados na área da segurança pública. Considerou que o dia de amanhã será histórico para o PMDB, já que se prepara para retirar o apoio ao Governo Federal, e lembrou que o Partido nunca esteve ao lado do PT baiano. O Deputado Augusto Castro saudou os policiais presentes na Galeria e externou apoio à luta dos concursados, visto que a área da segurança pública enfrenta grave crise em todo o Estado. O Deputado Zé

Raimundo chamou atenção para a crise econômica e política que o País tem enfrentado; considerou o problema da corrupção crônico, destacando o envolvimento das empreiteiras e de partidos políticos; e avaliou que a democracia e o mundo da política só podem sobreviver se houver uma reforma do Estado, dando destaque para a reforma política, com a necessidade de uma grande transformação no processo partidário e eleitoral. Elogiou a gestão do Governador Rui Costa, ressaltando os investimentos nas áreas de infraestrutura e segurança pública em toda a Bahia. O Sr. Presidente saudou os alunos da Faculdade Ruy Barbosa presentes na Galeria. O Deputado Luciano Ribeiro disse que trabalha em prol da valorização do Poder Legislativo e lembrou a importância da independência entre os Poderes. Disse que a Oposição tem o objetivo de construir uma Bahia melhor mantendo uma posição de autonomia ao propor emendas impositivas. Defendeu a convocação dos policiais civis aprovados no concurso público, que considera a porta de entrada digna de muitas famílias carentes “que não se submeteram a viver do Bolsa Família”. O Deputado Rosemberg Pinto tratou da legitimidade das reivindicações dos concursados da Polícia Civil, aprovados no concurso de 2013, e lamentou que exista um limite prudencial que impõe limitações ao Governo do Estado. Discordou das colocações feitas pelo Deputado Luciano Ribeiro acerca dos programas sociais, afirmando que não representam “esmolas para a sociedade”, mas “uma mudança significativa na perspectiva da esperança, do sonho daquelas pessoas” que necessitam. Tratou da questão da corrupção no Brasil, ponderando que deve ser tratado como caso de polícia, contudo discordou da forma como vêm sendo feitas as investigações, por avaliar que existe uma tentativa de criminalizar o PT. O Deputado Pablo Barrozo saudou os concursados da Polícia Civil, defendendo a convocação em face da crise que a área de segurança enfrenta em todo o Estado. Teceu considerações acerca da corrupção instalada no País e defendeu a punição dos culpados. O Deputado Joseildo Ramos apoiou a reivindicação dos concursados da Polícia Civil. Abordou a questão da corrupção e as denúncias envolvendo políticos e empreiteiros e considerou que o sistema político-eleitoral se exauriu em todos os níveis, promovendo um balcão de negócios que permite a compra do processo eleitoral. Condenou a forma como o Juiz Sérgio Moro tem conduzido as ações da Operação Lava Jato e criticou o processo de impeachment da Presidente Dilma Rousseff. O Deputado Bira Corôa esclareceu que nenhum deputado se opõe a ações que venham a contribuir para melhorar a segurança pública. Lembrou os investimentos realizados nessa área pelo Governador Jaques Wagner e assegurou que o Governador Rui Costa continua realizando ações para combater a criminalidade e a violência. Concluiu tecendo considerações acerca das listas que apontam corrupção envolvendo políticos, membros do Judiciário e a imprensa brasileira. O Deputado Hildécio Meireles lembrou que os programas sociais foram elaborados pela então primeira-dama Ruth Cardoso, durante o Governo de Fernando Henrique Cardoso. Apresentou dados do contingente de policiais em relação à população, ressaltou o aumento dos problemas na segurança pública e cobrou prioridade para essa área, bem como para a saúde. Defendeu a convocação dos policiais civis e finalizou criticando o gasto

“excessivo” com cargos comissionados. A Deputada Luiza Maia registrou apoio aos concursados da Polícia Civil. Considerou que a Casa não pode se omitir em debater os problemas políticos enfrentados pelo País; criticou a atuação do Juiz Sérgio Moro, avaliando que existe a intenção de desestabilizar o governo da Presidente Dilma Rousseff; e informou que dia 31/03 vai participar da manifestação para defender a democracia. Em comunicação inadiável, o Deputado Bira Corôa informou que na próxima terça-feira, às 9h30min, a Comissão de Promoção da Igualdade vai realizar uma audiência pública para debater o tema “As religiões de matrizes africanas na defesa do Estado Democrático de Direito”. O Sr. Presidente, constatada a falta de quórum regimental para a continuidade dos trabalhos, solicitação do Deputado Adolfo Viana, declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Alex Lima, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Jânio Natal, Neusa Cadore e Targino Machado (licenciado) (06).

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –